

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DA SEMENTE NA ESPIGA E DA SECAGEM SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervium*).

ASSIS, Tatiana Castro de¹; CARVALHO, José Edmar Urano de²

Sementes de pimenta longa oriundas de frutos em completo estágio de maturação, situadas na porção basal, intermediária e apical das espigas foram submetidas à secagem com o objetivo de avaliar o efeito da posição das sementes na espiga e ainda da redução do grau de umidade sobre o percentual germinativo. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 (posição das sementes na espiga) X 3 (grau de umidade), com quatro repetições de 100 sementes. Os testes foram conduzidos em germinadores, com temperatura regulada a 25^oC, sobre papel mata-borrão e tiveram a duração de 30 dias. Os resultados obtidos mostraram que a redução do grau de umidade de 25,5% para 10,4% ou para 7,7% não afetou o percentual germinativo. Por outro lado, sementes oriundas da porção basal da espiga apresentam percentual germinativo ligeiramente superior em relação as das demais porções. O que nos permitiu concluir que o percentual germinativo das sementes de pimenta longa, que sofreram a redução nos graus de umidade estudados, não gerou uma diferença significativa no mesmo e que, as sementes de pimenta longa que se encontram na porção basal da espiga possuem uma ligeira superioridade no seu percentual germinativo.

1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP.

2. Orientador EMBRAPA/CPATU.